Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: CONTRIBUIÇÓES DA PSICOLOGIA PARA A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO: UMA PERCEPÇÃO DE GRADUANDOS EM ENFERMAGEM

Relatoria: VANESSA DA SILVA DOURADO

Autores: LÍVIA DOURADO MAGALHÃES
MILENA OLIVEIRA DOURADO VASCONCELOS
POLLYANA JUSTINO DE BRITO
Luciana Dantas Farias de Andrade

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÂO: A disciplina de psicologia faz parte da Matriz Curricular dos cursos de graduação em enfermagem e de áreas afins, na busca pela formação de profissionais críticos, comprometidos com as transformações sociais, que sejam competentes na atuação dentro do seu campo de saber e em interação com outros saberes. Em meio às indagações à respeito da formação do enfermeiro, aconselha-se um maior destaque para a interdisciplinaridade e raciocínio clínico ampliado com o objetivo de prestar um cuidado integral, além da percepção de que as dimensões biológicas, psicológicas e sociais são indissociáveis. OBJETIVO: Desta forma, este estudo tem por objetivo compreender a contribuição da psicologia para a atuação do enfermeiro dentro do seu campo de trabalho. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura nacional referente à temática apresentada. O levantamento bibliográfico foi realizado somente em periódicos nacionais no período de abril a maio de 2012 e indexados nas seguintes bases de dados: Lilacs, Dedalus, Scielo que estiveram disponíveis na íntegra eletronicamente ou no acervo da biblioteca da escola de enfermagem da USP (EEUSP). DISCUSSÃO: A psicologia, com o passar dos anos, vem dialogando com as ciências da saúde, com o intuito de ampliar a visão do ser humano, considerando-o para além de seu corpo biológico. A sensibilidade construcionista social da psicologia convida à ampliação do olhar do comportamento a ser modificado, com sentido construído nos relacionamentos, na busca de novas possibilidades de compreensão das situações. Embora a Enfermagem já tenha desenvolvido seu próprio corpo de conhecimento, o diálogo com outras ciências possibilita a compreensão das situações vivenciadas no ambiente hospitalar, abrindo assim, novas possibilidades para a prática do enfermeiro. CONCLUSÃO: A enfermagem tem como objetivo prezar uma maior interação entre o profissional e usuário, já a psicologia, utiliza aspectos epistemológicos essenciais para complementação, auxiliando significativamente na assistência integral ao cliente, conforme princípios organizativos do SUS. Neste sentido, a psicologia atua como coadjuvante na formação do futuro profissional, complementando a matriz curricular e as perspectivas da resolução 03/2001. Desta forma, a psicologia contribui para uma reflexão sobre a compreensão do homem na sua integralidade, promovendo uma discussão sobre a atuação dos profissionais nas práticas de saúde.